

Suplemento da *Guajarina*

**DESAFIO DE**

**ZÉ DUDA**



**COM SILVINO PIRAUÁ**

*Descrevendo os Reinos da Natureza*

A' venda na casa do auctor e na Agencia Geral no Pará

*GUAJARINA* de Francisco Lopes

Rua Manoel Barata, 99 — Fone -1241

ESTADO DO PARÁ—BELÉM

DESAFIO

— DE —

Zé Duda

— COM —

Silvino Pirauá

Descrevendo os Reinos  
da Natureza

---

Preste atenção, meu leitor,  
ao caso que vou contar  
d'um desafio intrincado  
que custou em se acabar,  
todos dois eram valentes  
em saber desafiar.

Zé Duda foi o primeiro  
que o silencio foi rompendo  
mas logo a sua pergunta  
Pirauá vae respondendo,  
por isso, muita atenção  
que já estão se debatendo.

Zé — Senhor Silvino é preciso  
que uma pergunta lhe faça:  
— voce mora no sertão  
que anda fazendo na praça?  
terá vindo ao Recife  
buscar a sua desgraça?



S.—Zé Duda, á sua pergunta  
resposta clara vou dar :

—fui morador no sertão  
venho na praça morar,  
pretendo aqui viver bem,  
não quero me desgraçar!

Z.—Pirauá, quem lhe mandou  
entrar em meu Pernambuco?  
ignoravas talvez

de que sou cantor de succo?  
agora o seu resultado  
é ficar doido ou maluco!

S.—Eu não venho aqui mandado  
desde já fique sabendo,  
o senhor tem muito succo  
porém a si não me rendo,  
pretende deixar-me doido  
mas nisso eu só creio vendo.

Z.—Me informaram que você  
era exímio cantador,  
que da arte que ora exerce  
pretende ser professor  
e que em sciencia pratica  
discute como um doutor.

S.—Zé Duda, ha mais de 30 annos  
que eu vivo de cantoria,  
não me julgo mais que os outros

mas conheço bem poesia,  
se eu fosse um cientista  
cantando não viveria.

Z.—Se voce sabe cantar  
vou ter agora a certeza,  
previna a sua memoria  
para com toda franqueza  
discutir commigo sobre  
os reinos da Natureza.

S. - Os reinos da Natureza  
são trez, eu os contarei :  
o primeiro é o Vegetal,  
d'este agora falarei ;  
se quer discutir sobr'elle  
ao seu dispor eu estarei...

Z.—Porque chamam Vegetal  
a este reino citado ?  
qual a sua serventia  
se não é habilitado ?  
para responder-me, ouça,  
que lhe será replicado.

S.—E' chamado Vegetal  
toda a planta, geralmente  
dão-lhe este nome porque  
a planta vive e não sente,  
serve p'ra vestir a terra  
e p'ra dar fructos á gente.

Z.—Me diga quaes são as plantas de que o homem mais precisa, para plantar nas seáras de qual elle se utiliza? vamos ver se a resposta voce agora improvisa.

S.—Planta o homem nas seáras milho, canna e algodão, café, arroz e batata, cacáu, maniva e feijão, uva, cebolla e o trigo que dá saboroso pão.

Z.—Quaes são as plantas, então que nos jardins são plantadas? Quaes são as que nos offerecem muitas flores perfumadas? Cite os nomes de algumas mais bellas e apreciadas?!

S.—Muitas plantas botam flores, e planta-se mais no jardim o cravo, a rosa, a verbena, o crysanthemo, o jasmim, a violeta, a bonina, o saudade e o alecrim.

Z.—Se conhece bem as plantas tambem responder me queira: quaes são as que ao marceneiro



offerecem melhor madeira ?  
e diga tambem o nome  
de alguma planta fructeira.

S—Dão as melhores madeiras :  
o cedro, o pinho, o pereiro,  
o jurema e outras mais,  
o abacaxi é o primeiro  
no sabor, entre os mais fructos,  
tendo o melão melhor cheiro.

Z—Sobre o reino vegetal  
muito acertado falou,  
agora sobre o segundo  
reino interrogal-o vou :  
que nome tem, que prestigio  
o homem nelle encontrou ?

S—Este chama-se Mineral  
por tratar dos mineraes,  
é o reino que p'r'o homem  
maiores riquezas traz,  
contém o mercurio, as pedras  
e differentes metaes.

Z—Já que falou no mercurio  
dê-me d'elle explicação,  
se elle é solido ou liquido  
d'onde é extrahido, então ?  
diga se elle dos venenos  
entra na composição . . .

S O mercurio é metal liquido,  
do zinabre é extrahido,  
é um veneno violento,  
por azougue é conhecido,  
delle faz-se um sublimado  
com o assucar parecido.

Z—Achei de accordo a resposta  
mas seu saber índa apuro,  
queira agora responder-me  
qual dos metaes é mais duro,  
e em que paiz se encontra  
o metal mais rijo e puro.

S—O nikel é o metal  
que encerra maior dureza,  
é na Nova Caledonea  
e na Australia, com certeza,  
encontrado esse minereo  
que contém muita pureza.

Z—Falou certo sobre o nikel,  
não o posso repellir,  
mas... qual o metal mais branco  
e mais facil de polir ?  
e o que é que póde o homem  
d'esse metal extrahir ?

S—Eu affirmo-lhe que a prata  
é o mais branco metal,  
seu polimento é o mais facil

d'entre os metaes em geral,  
d'ella se extrae um nitrato  
que chamam pedra infernal.

Z—Diga qual é o metal  
que o homem mais procura?  
Que encerra maior riqueza  
e que tem a cor mais segura?  
E que nos póde dar joias  
de valor e formosura?

S—Ouro é o metal mais puro  
e de qualidade é invejavel,  
é de grande formosura  
sua cor é inalteravel,  
elle nos dá a moeda  
e a joia mais estimavel.

Z—Qual o metal que ao ouro  
poderá ser comparado  
pelo seu grande valor  
e por ser o mais pesado?  
Qual o outro que o tempo  
não faz ficar mareado?

S—Póde ao ouro comparar-se  
á valiosa platina,  
que esta seja o mais pesado  
a sciencia assim combina;  
o aluminio tambem tem  
sua cor segura e fina.



Z.—Então qual o metal de maior utilidade? qual o que dá utensilios de grande necessidade para os trabalhos do homem? dê seu nome e qualidade!

S.—O mais util dos metaes é o ferro, posso afirmar, por meio d'elle o homem pode a terra cultivar, e poderá defender-se quand'ao inimigo atacar!

Z.—Qual é o metal que do ferro está muito aproximado por sua tenacidade, e que é muito apriciado do qual já tem a sciencia algum veneno tirado?

S.—Se não me engano é o cobre esse metal precioso que se assemelha ao ferro por ser muito vigoroso; d'elle se extrae o verdete veneno mui perigoso!

Z.—Ainda sobre o cobre quero uma resposta ouvir, me responda se a sciencia

poderá d'elle extrahir  
outro metal que tambem  
ao homem possa servir.

S—Fundindo o cobre e o zinco  
fabricamos o latão,  
combinando-o com estanho,  
far-se-á o bronze então;  
do cobre se tira o sal  
de muita apreciação.

Z—Além dos que já falou-me  
não existem outros metaes,  
que occupem bons lugares  
entre os corpos mineraes?  
se ainda conhece alguns  
cite os seus nomes reaes.

S—Ainda temos o chumbo  
de que se faz o alvaiade,  
o zinco, o flande, o estanho  
que tem pouca intensidade;  
o mais comprehende as pedras  
muitas são de utilidade.

Z—Fala-me agora das pedras:  
qual é a mais procurada  
para fazer-se uma estatua?  
de qual fazemos calçada?  
qual é a a mais transparente  
estando crystalizada?

S—Marmore é pedra que dá  
estatua muito decente  
serve a pedra de granito  
p'ra calçadas geralmente;  
o crystal de rocha, é,  
a pedra mais transparente.

Z—Se ainda conhece outras pedra  
diga seus nomes também,  
vá citando de per si  
só as que conhecer bem;  
e me diga,—o Kaólim  
qual é o prestigo quem tem ?

S—Conheço o jaspe, o silex,  
a pedra pomes, amolar,  
o onis e a ametysta;  
do Kaólim fabricar  
podemos a porcelana  
que é louça muito vulgar.

Z—Sobre aa pedras preciosas  
dê-me alguma explicação,  
qual a que tem mais valor  
as mais bonitas quaes são ?  
qual é a pedra mais dura  
d'entre ellas todas, então ?

S—A pedra de mais valor  
é, com certeza, o brilhante;  
d'entre as pedras a mais dura



conhecida é o diamante ;  
a mais bella é a esmeralda  
por ser de um verde elegante.

Z—S'inda conhece outras pedras  
diga os seus nomes e cores,  
explique se todas ellas  
tem prestigios e valores,  
qual a que maior vantagem  
offerece aos exportadores ?

S—Conheço ainda a saphira  
que é azul e tem valor,  
o topazio é amarello,  
rubi tem vermelha còr ;  
todas offerecem vantagem  
da mina ao exportador.

Z—S'inda existem pedras uteis  
ao homem nos mineraes,  
diga os seus nomes e vamos  
falar sobre os animaes ;  
me responda se conhece  
quaes são os irracionaes ?

S—Tem mais a pedra de seixo,  
a de carvão, a de cal,  
estas são de utilidade ;  
do grande reino animal  
conheço praticamente  
qual é o irracional.

Z—Quero ver agora se ainda  
sua lembrança lhe vale:  
sobre os irracionaes  
de improviso me fale,  
devida elles em classes  
e os seus nomes propale...

S—São os irracionaes  
vertebrados e invertebrados,  
quadrumanos e volateis,  
insectos e plantigrados,  
quadrupedes e reptis,  
amphibios, digitigrados.

Z—Sobre a classe dos insectos  
responda-me agora, então:  
quaes os que mais estragam  
a lavoura ou a plantação?  
se existem insectos uteis  
me explique agora, quaes são?

S—O gafanhoto, a formiga,  
são de mais perversidade,  
bicho da sêda é talvez,  
o de mais utilidade,  
a abelha nos dá um mel  
que não tem rivalidade!

Z—Quaes são insectos ou pestes  
que nos fazem muito mal?  
fale-me só dos que sugam



o sangue d'outro animal  
e diga qual é o melhor  
dos crustaceos em geral ?

S—Chupam o sangue animal:  
mosca, pulga e persevejo,  
o piolho e o carrapato ;  
d'entre os crustaceos que vejo  
são os melhores: a ostra,  
a lagosta e o caranguejo.

Z—Agora sobre os zoófitos  
desejo ouvil-o falar,  
diga-me onde os encontramos,  
si é na terra ou no mar,  
cite o nome de algum peixe  
que nos dê bom paladar.

S—Moram no mar os zoófitos  
são animaes-vegetaes,  
d'estes conheço a esponja,  
os polypos e os coraes ;  
tem bom sabor a cavalla,  
o charéu e outros mais.

Z—Se neste assumpto o collega  
alguma coisa ainda diz,  
me fale agora das classes  
de amphibios e reptis,  
dizendo quaes d'este são  
mais venenosos e vis.



S.—Os amfibios moram n'agua  
e n'alguns seccos terrenos,  
os reptis que não têm pés ;  
todos são vis, mas ou menos,  
tendo a vibora e a cobra  
os mais nocivos venenos.

Z—Sobre os animaes voadores  
me fale tambem agora,  
qual d'elles é o mais domestico?  
qual o que os mortos devora ?  
quaes os maiores e bravos ?  
qual tem a voz mais sonora ?

S—São mansos os gallinaceos,  
comem carne os urubús,  
são mais bravos e maiores  
a aguia e o avestruz,  
o cantico do sabiá  
é o que mais nos seduz.

Z—Diga-me agora quaes são  
as léras mais temerosas ?  
quaes as que atacam o homem  
estando com fome, raivosas ?  
quaes são as mais traiçoeiras,  
mais bravas e perigosas ?

S—São temerosas as cobras,  
são ferozes : o leão,  
o abutre e a panthéra,

o Tigre e o Tubarão,  
o Lobo, o Urso e também  
não sendo manso, é o Cão.

Z—Dos animaes que ao homem  
ajudam a trabalhar  
me fale e diga se a todos  
se póde domesticar,  
quaes os que a sua carne  
dão pra nos alimentar ?!

S—Se domestica o Jumento,  
o Camello e o Cavallo ;  
nos dá sua carne o Porco,  
o Boi, o Carneiro, o Gallo,  
o Bóde, o Perú e outros  
dos quaes agora não falo.

Z—Já que falou com acerto  
sobre os irracionaes,  
diga-me agora se sabe  
qual é o rei dos animaes,  
e m'explique porque os homens  
se chamam racionaes.

S—O rei de todos é o homem  
que estende o seu dominio  
sobre elles, porém não póde  
a todos dar exterminio,  
chama-se racioaal  
porque tem raciocinio.

Z—Agora. illustre collega,  
eu conheço que o senhor  
em todo e qualquer assumpto  
é eximio cantador,  
e não creio que n'esta arte  
encontre competidor...

S— Não apoiado, collega,  
não sou cantor de primeira,  
fui discipulo e sigo a escola  
do ex-Romano Teixeira,  
mas, em si notei agora  
talento e musa altaneira !

Z— Vou calar minha viola  
e de coração lhe digo  
que precisando de mim  
poderá contar commigo,  
que encontrará um collega  
que o servirá como amigo.

S— Quanto ao offerecimento  
lhe fico muito obrigado,  
tambem como seu amigo  
quero ser considerado;  
póde dispor com franqueza  
deste seu menor criado.



# G U A Ñ A R I N A

Officinas Graphica Movidas a Electricidade  
de FRANCISCO LOPES

Rua Manoel Barata, 99 — Telephone n. 1241  
ESTADO DO PARÁ — BELÉM

---

## São nossos agentes:

Em RIO BRANCO (Acre)—Manoel Rodrigues  
Em MANAUS — Livraria do Mercado e Li-  
vraria do Povo—Rua Marquez de Santa  
Cruz, 45.

Em MARABA'—José Bandeira de Souza  
Em SAO LUIZ (Maranhão) —Valentim Maia,  
Rua Affonso Penna, 9-A

EM CAXIAS (Maranhão)—Trindade Vidigal  
& Filho—Rua Aarão Reis n. 8

Em TREZIDELLA (Caxias)—Elias Coelho de  
Rezende.

Em THEREZINA—Gonçalo P. de Miranda.  
Em BOA VISTA (Fordlandia) — Zacharias  
Uchja.

Em FORTALEZA—F. Mozart de Andrade—  
Casa das Redes—rua Senador Alencar, 70

Em NATAL (R.G.do Norte)—Ramos & Irmão  
—A Parahybana—rua Dr. Barata, 197

Em SAO PAULO (Rio Potengy-Rio Grande  
do Norte)—Antonio Lopes Sobrinho.

Em CAMPINA GRANDE (Parahyba) Livraria  
Campinense — Praça Epitacio Pessoa, 34



## BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.**

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br](mailto:atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br)).